

Aula 18

Ascensão e queda da grande meretriz

Apocalipse 17:1-6

A descrição da grande meretriz

¹ Veio um dos sete anjos que têm as sete taças e falou comigo, dizendo: Vem, mostrar-te-ei o julgamento da grande meretriz que se acha sentada sobre muitas águas,

² com quem se prostituíram os reis da terra; e, com o vinho de sua devassidão, foi que se embebedaram os que habitam na terra.

³ Transportou-me o anjo, em espírito, a um deserto e vi uma mulher montada numa besta escarlate, besta repleta de nomes de blasfêmia, com sete cabeças e dez chifres.

Apocalipse 17:1-6

A descrição da grande meretriz

⁴ Achava-se a mulher vestida de púrpura e de escarlata, adornada de ouro, de pedras preciosas e de pérolas, tendo na mão um cálice de ouro transbordante de abominações e com as imundícias da sua prostituição.

⁵ Na sua fronte, achava-se escrito um nome, um mistério: Babilônia, a Grande, a Mãe das Meretrizes e das Abominações da Terra.

⁶ Então, vi a mulher embriagada com o sangue dos santos e com o sangue das testemunhas de Jesus; e, quando a vi, admirei-me com grande espanto.

Considerações Gerais

1. Estamos iniciando a 6ª seção paralela (17-19). Mais uma vez, veremos que ela culmina, e agora, de forma mais clara, na 2ª vinda de Cristo, com sua vitória triunfal sobre seus inimigos.
2. Nos cap.12-14, foram apresentados, nesta ordem, os 4 inimigos de Cristo: O dragão, o Anticristo, o falso profeta e a grande meretriz. A partir de agora, vamos ver a queda desses inimigos em ordem inversa, qual seja: a Babilônia, [o Anticristo e o falso profeta] e o dragão.

Considerações Gerais

3. No cap.17, vemos a história da grande meretriz. No cap.18, a sua queda completa. E, no cap.19, vemos Cristo triunfando sobre todos os seus inimigos em sua 2ª vinda.

4. O cap.17 nos aponta 3 quadros: O primeiro faz uma descrição da grande meretriz. O segundo, descreve a besta. O terceiro, fala da vitória de Cristo e da sua igreja.

I. A DESCRIÇÃO DA GRANDE MERETRIZ (v.1-6)

1. O contraste entre a noiva e a meretriz e a nova Jerusalém e a grande Babilônia

✓ João recebe uma visão (17:1) e ele pode contrastar essa visão com outra (21:9 - “Então, veio um dos sete anjos que têm as sete taças cheias dos últimos sete flagelos e falou comigo, dizendo: Vem, mostrar-te-ei a noiva, a esposa do Cordeiro”). Ele é chamado para ver a queda da falsa igreja e o triunfo da igreja verdadeira.

✓ O diabo sempre tentou imitar a Deus. Assim é que temos o contraste entre a noiva e a meretriz (prostituta), entre a cidade santa e a grande Babilônia. A noiva fala da igreja verdadeira; a meretriz, da igreja apóstata. A Babilônia fala da cidade do mundo; a nova Jerusalém, da cidade de Deus.

I. A DESCRIÇÃO DA GRANDE MERETRIZ (v.1-6)

1. O contraste entre a noiva e a meretriz e a nova Jerusalém e a grande Babilônia

✓ As 2 figuras [a mulher (meretriz) e a cidade] representam a mesma coisa: **A FALSA IGREJA!**

✓ A mulher descrita é o sistema eclesiástico de Satanás. Todos os sistemas idólatras são meretrizes, suas filhas.

✓ **A grande Babilônia não é apenas uma cidade, mas também é a grande meretriz.** A Babilônia já havia sido mencionada (14:8; 16:19). Em ambas, sua queda já havia sido prevista.

Falsa Igreja

✓ Tem como pilar a falsa doutrina, ou seja, qualquer ideia que acrescente, retire, contradiga ou anule a doutrina dada na Palavra de Deus e, portanto, não está alinhada às verdades fundamentais ou àquilo que é necessário para a salvação.

Igreja Verdadeira

✓ Está alinhada aos 5 Solas de Lutero (em latim, "SOMENTE"):

→ a **Escritura** (A Bíblia é a única fonte infalível de autoridade para a fé e a vida do cristão)

→ a **Fé** (A salvação é recebida somente através da fé em Jesus Cristo, não através de obras ou rituais)

→ a **Graça** (A salvação é um dom gratuito e incondicional de Deus, concedido pela Sua graça, e não algo que possa ser merecido pelo homem)

Igreja Verdadeira

✓ Está alinhada aos 5 Solas de Lutero (em latim, "SOMENTE"):

→ **Cristo** (Ele é o único mediador entre Deus e a humanidade, e somente Ele pode salvar)

→ **a Deus a Glória** (Toda a existência humana deve ser vivida para a glória de Deus, que é o objetivo final e principal de toda a criação)

✓ At.2:42: “E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações.” → Tal direção nos protegerá e garantirá que estamos no caminho que Jesus estabeleceu para nós!

I. A DESCRIÇÃO DA GRANDE MERETRIZ (v.1-6)

2. A grande meretriz é conhecida pela sua INFLUÊNCIA MUNDIAL (v.1)

✓ A religião prostituída está presente em todos os povos. Onde Deus tem uma igreja verdadeira, Satanás levanta a sua sinagoga

✓ A Babilônia não é apenas cultura sem Deus, mas também cultura contra Cristo. Ela sempre entra em conflito com seguidores do Cordeiro. Ela sempre tomará um rumo anticristão contra a igreja verdadeira.

3. A grande meretriz é conhecida pela sua RIQUEZA (v.4)

✓ Suas vestes são de escarlate. Está adornada de ouro e pedras preciosas e pérolas. Ela segura em sua mão um cálice de ouro. A religião prostituída, o mundo, faz ostentação da sua riqueza e do seu luxo.

I. A DESCRIÇÃO DA GRANDE MERETRIZ (v.1-6)

4. A grande meretriz é conhecida pela sua SEDUÇÃO (v.2,4,5)

✓ A igreja falsa sempre se uniu aos reis e governos mundanos numa relação devassa. O Estado sempre procurou se unir à religião para conseguir os seus propósitos.

✓ Essa meretriz não se prostitui apenas com os reis, mas dá a beber do vinho da sua devassidão a todos os habitantes da terra. Ela é uma **religião popular**. Ela atrai as multidões. Ela não impõe limites. Não há disciplina!

✓ **As heresias, o liberalismo e sincretismo são expressões dessa grande meretriz**, que seduz os homens a viverem na impiedade e na devassidão.

✓ Os “governos anticristãos” não destroem todos os edifícios da igreja. Transformam alguns deles em lugares de diversão mundana. A ordem de Deus para os fiéis é sair do meio dela (Ap.18:4).

I. A DESCRIÇÃO DA GRANDE MERETRIZ (v.1-6)

5. A grande meretriz é conhecida pela sua VIOLÊNCIA (v.6)

✓ A meretriz que vive no luxo tem 2 armas: **SEDUÇÃO** e **PERSEGUIÇÃO**. Ela seduz, mas também mata. Ela atrai, mas também destrói. Ela está embriagada não de vinho, mas do sangue dos santos e dos mártires.

✓ A Babilônia foi Roma, nos dias de João (Ap.17:18). Foi a Roma papal, é o mundo em todo tempo, em todo lugar que seduz e destrói aqueles que amam a Deus.

✓ A meretriz é aquela que sempre se opõe à Noiva, querendo destruí-la. Ela tem perseguido e matado muitos crentes ao longo da história.

I. A DESCRIÇÃO DA GRANDE MERETRIZ (v.1-6)

6. A grande meretriz está associada com a besta (v.3)

✓ A igreja apóstata vai se aliar à besta. Ela está sentada sobre os povos (v.1), sobre os quais a besta governa (Ap.13:7-8).

✓ A besta é o movimento perseguidor anticristão durante toda a história, personificado em sucessivos impérios mundiais. A besta é passada, presente e futura.

✓ A meretriz representa o mundo como o centro de sedução anticristã, em qualquer momento da história.

✓ No fim, a besta vai se voltar contra essa própria igreja apóstata para destruí-la, visto que desejará ser adorada como se fosse Deus (v.16).

Apocalipse 17:7-18

A descrição da grande meretriz (continuação)

⁷ O anjo, porém, me disse: Por que te admiraste? Dir-te-ei o mistério da mulher e da besta que tem as sete cabeças e os dez chifres e que leva a mulher:

⁸ a besta que viste, era e não é, está para emergir do abismo e caminha para a destruição. E aqueles que habitam sobre a terra, cujos nomes não foram escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, se admirarão, vendo a besta que era e não é, mas aparecerá.

⁹ Aqui está o sentido, que tem sabedoria: as sete cabeças são sete montes, nos quais a mulher está sentada. São também sete reis,

¹⁰ dos quais caíram cinco, um existe, e o outro ainda não chegou; e, quando chegar, tem de durar pouco.

Apocalipse 17:7-18

A descrição da grande meretriz (continuação)

¹¹ E a besta, que era e não é, também é ele, o oitavo rei, e procede dos sete, e caminha para a destruição.

¹² Os dez chifres que viste são dez reis, os quais ainda não receberam reino, mas recebem autoridade como reis, com a besta, durante uma hora.

¹³ Têm estes um só pensamento e oferecem à besta o poder e a autoridade que possuem.

¹⁴ Pelejarão eles contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá, pois é o Senhor dos senhores e o Rei dos reis; vencerão também os chamados, eleitos e fiéis que se acham com ele.

Apocalipse 17:7-18

A descrição da grande meretriz (continuação)

¹⁵ Falou-me ainda: As águas que viste, onde a meretriz está assentada, são povos, multidões, nações e línguas.

¹⁶ Os dez chifres que viste e a besta, esses odiarão a meretriz, e a farão devastada e despojada, e lhe comerão as carnes, e a consumirão no fogo.

¹⁷ Porque em seu coração incutiu Deus que realizem o seu pensamento, o executem à uma e deem à besta o reino que possuem, até que se cumpram as palavras de Deus.

¹⁸ A mulher que viste é a grande cidade que domina sobre os reis da terra.

II. A DESCRIÇÃO DA BESTA (v.7-18)

1. A besta que João vê é a mesma que emergiu do mar (v.7,8)

✓ Essa besta recebe o trono do dragão, seu poder e autoridade. É temida e ninguém é considerado capaz de enfrentá-la. Essa besta recebe adoração de pessoas de todos os povos e nações.

✓ A besta é uma expressão de todo o governo anticristão que persegue a igreja, ao longo dos séculos, e será um homem escatológico que receberá o poder do dragão para governar um breve tempo.

II. A DESCRIÇÃO DA BESTA (v.7-18)

2. A besta tem algumas características distintivas

✓ “A besta que viste, era e não é, está para emergir do abismo e caminha para a destruição” (v.8) - A besta foi a personificação dos grandes impérios do passado. Já não é porque esses impérios caíram. Está para emergir, porque antes da 2ª vinda de Cristo, o Anticristo se levantará para caminhar para a destruição.

✓ **As sete cabeças da besta são sete montes, nos quais a mulher está sentada, e também sete reis (v.9)** - Roma é a cidade dos sete montes, símbolo da perseguição da igreja. Sete reis significam sete reinos mundiais anticristãos: Egito, Assíria, Babilônia, Pérsia, Grécia, Império Romano, Reino do anticristo.

II. A DESCRIÇÃO DA BESTA (v.7-18)

2. A besta tem algumas características distintivas

✓ **Cinco reinos caíram, um existe, e outro ainda não chegou e quando chegar terá que durar pouco (v.10)** - Os cinco primeiros impérios já caíram. Agora, João vê o Império Romano. Mas, o reino do Anticristo escatológico ainda não chegou e quando chegar vai durar pouco. Os Reformadores entenderam que essa 7ª cabeça é o Papado Romano.

✓ **Os dez chifres são dez reis (v.12,13)** - Esses reis são um símbolo de todos os reinos do mundo que darão suporte para o levantamento do Anticristo, para se levantar contra Cristo e sua igreja.

II. A DESCRIÇÃO DA BESTA (v.7-18)

3. A besta se voltará contra a meretriz para destruí-la (v.16)

✓ Aqui, o quadro muda. Por uma razão não explicada se forma uma espécie de guerra civil, na sede da besta. A besta e os dez reis se voltam contra a meretriz para devastá-la. É uma espécie de caos entre os inimigos de Deus, quando eles se levantam para se destruírem (Ez.38:21).

✓ O mundo vai destruir a si mesmo. O reino de Satanás vai estar dividido contra si mesmo e não vai prevalecer. Os homens estarão desiludidos com os seus próprios prazeres, mas também não se voltarão para Deus e, por isso, serão destruídos.

✓ A Babilônia será despida, ridicularizada e exibida em toda a sua imundícia como bruxa que ela realmente é. A maquiagem e o adorno serão tirados, e ela será exibida em sua terrível nudez e imundícia. A Babilônia vai cair! (Ap.18:2).

II. A DESCRIÇÃO DA BESTA (v.7-18)

3. A besta se voltará contra a meretriz para destruí-la (v.16)

✓ O sistema do mundo entrará em colapso. Os dez reis marcharão primeiro com a besta para a batalha final contra o Cordeiro. Batidos pelo Cordeiro (v.14), eles se voltam com fúria cega contra a mulher, a fim de dilacerar aquela que até aqui carregaram com admiração (v.2). **A derrota diante de Cristo, portanto, é seguida da autodestruição do mundo anticristão.** Assim, o mundo em discórdia contra o Cordeiro, cai em discórdia contra si mesmo.

4. A soberania de Deus domina até mesmo sobre os seus inimigos (v.17)

✓ Os reis da terra e a besta estão debaixo da soberania absoluta de Deus. Ele traz esses inimigos com anzóis em seus queixos para que eles bebam do cálice da sua ira e sofram a sentença do seu juízo eterno.

III. A DESCRIÇÃO DA VITÓRIA DE CRISTO E DA IGREJA (v.8,14)

1. A vitória de Cristo é devida ao seu sacrifício (v.14)

✓ O Cordeiro foi morto e comprou com o seu sangue aqueles que procedem de toda tribo, povo, língua e nação (Ap.5:9). A igreja vence o dragão pelo sangue do Cordeiro (Ap.12:11). O Cordeiro de Deus é vencedor em todas as batalhas.

2. A vitória de Cristo é devida à sua suprema posição (v.14)

✓ Ele é o Rei dos reis e o Senhor dos senhores. Seu nome é acima de todo nome. Diante dele todo joelho precisa se dobrar. Quando ele vier na sua glória, vai matar o Anticristo com o sopro da sua boca (Ap.11:11-19; 16:14-21; 19:11-21; II Ts.2:8).

✓ Pode parecer que, durante algum tempo, as forças anticristãs estejam ganhando o domínio (Ap.11:7; 13:7), mas quando o Anticristo estiver parecendo vitorioso, sua derrota será fragorosa e final.

III. A DESCRIÇÃO DA VITÓRIA DE CRISTO E DA IGREJA (v.8,14)

3. A vitória de Cristo será completa sobre todos os seus inimigos (v.8,14)

✓ A felicidade dos ímpios despedaça-se como felicidade falsa. João vê o fim da besta (v.8-11), o fim dos dez reis (v.12-14) e o fim da mulher meretriz (v.15,16).

✓ Ap.19:20 mostra que tanto o Anticristo como o falso profeta serão lançados no lago do fogo.

III. A DESCRIÇÃO DA VITÓRIA DE CRISTO E DA IGREJA (v.8,14)

4. A igreja vencerá junto com Cristo (v.8,14)

✓ Se a besta tem os seus selados, que vão perecer com ela. Cristo também tem os seus selados, cujos nomes estão escritos no Livro da Vida e vão reinar para sempre com ele.

✓ A igreja não é apenas um grupo de chamados e eleitos, mas também de fiéis. A prova da eleição é a fidelidade a Cristo. Quem não é fiel não dá provas de que é eleito.

✓ Embora, algumas vezes, seja uma igreja mártir, é sempre uma igreja vencedora!

As vozes da queda da Babilônia

Apocalipse 18:1-3

O anúncio da queda de Babilônia

¹ Depois destas coisas, vi descer do céu outro anjo, que tinha grande autoridade, e a terra se iluminou com a sua glória.

² Então, exclamou com potente voz, dizendo: Caiu! Caiu a grande Babilônia e se tornou morada de demônios, covil de toda espécie de espírito imundo e esconderijo de todo gênero de ave imunda e detestável,

³ pois todas as nações têm bebido do vinho do furor da sua prostituição. Com ela se prostituíram os reis da terra. Também os mercadores da terra se enriqueceram à custa da sua luxúria.

Considerações Gerais

1. A Babilônia é mais um símbolo do que um lugar. Babilônia refere-se a Babilônia dos tempos de Babel, a Babilônia de Nabucodonosor, a senhora do mundo; a Roma dos Césares; a Roma dos papas; e a todos os impérios do mundo que se levantaram contra Deus e sua igreja. **A Babilônia, aqui, não é apenas a Babilônia escatológica - o sistema religioso, econômico e político sem Deus e antideus -, mas a Babilônia atemporal, o mundo como centro de sedução em qualquer época.**

2. Babilônia aqui é um símbolo da rebelião humana contra Deus. É o sistema do mundo que opõe contra Deus. No cap.17, Babilônia era a grande Meretriz, a religião apóstata, em contraste com a Noiva do Cordeiro, a igreja verdadeira.

Considerações Gerais

3. No cap.18, a Babilônia é o mundo, a cidade da luxúria, a morada dos demônios, em contraste com a Nova Jerusalém, a cidade santa, a morada de Deus.

4. No cap.18, João ouviu 4 vozes que sintetizam a queda da Babilônia: **CONDENAÇÃO; SEPARAÇÃO; LAMENTAÇÃO; CELEBRAÇÃO**

I. A VOZ DA CONDENAÇÃO (v.1-3)

1. A queda da Babilônia é um fato consumado nos decretos de Deus (v.2)

✓ Essa queda já havia sido declarada (Ap.14:8; 17:16). A queda é um fato consumado na mente e nos decretos de Deus, como o é a nossa glorificação.

2. A Babilônia, torna-se morada de demônios, enquanto a igreja é a morada de Deus (v.2)

✓ A igreja, a Noiva do Cordeiro, é a habitação de Deus (Ap.21:3), enquanto a Babilônia, a grande Meretriz, torna-se habitação de demônios e aves imundas, símbolo dos demônios (Mt.13:31-32).

✓ Isso significa um lugar totalmente destituído de Deus, da sua Palavra e do seu povo.

I. A VOZ DA CONDENAÇÃO (v.1-3)

3. A queda da Babilônia é em razão da sua devassidão moral, espiritual e econômica (v.2,3)

✓ O sistema religioso e econômico da Babilônia poluiu o mundo inteiro. Esse sistema intoxicou as pessoas do mundo inteiro, levando-as a adorarem o dinheiro e se prostrarem diante de outros deuses (**o dinheiro é o maior senhor de escravos do mundo. Ele é um deus!**). Os homens tornaram-se mais amantes dos prazeres do que de Deus (II Tm.3:4).

✓ Os homens embriagados pelo espírito da Babilônia amaram o mundo e as coisas que há no mundo. **Foram dominados pela concupiscência dos olhos, da carne e soberba da vida** (I Jo.2:15-17).

I. A VOZ DA CONDENAÇÃO (v.1-3)

3. A queda da Babilônia é em razão da sua devassidão moral, espiritual e econômica (v.2,3)

✓ Mas esses prazeres jamais puderam satisfazer o coração dos homens. No dia que esse sistema cair, eles ficarão totalmente desolados.

✓ Impiedade sempre vem acompanhada de perversão. Quando a religião abandona a verdade, ela entra pela porta da perversão.

Apocalipse 18:4-8

O anúncio da queda de Babilônia (continuação)

⁴ Ouvi outra voz do céu, dizendo: Retirai-vos dela, povo meu, para não serdes cúmplices em seus pecados e para não participardes dos seus flagelos;

⁵ porque os seus pecados se acumularam até ao céu, e Deus se lembrou dos atos iníquos que ela praticou.

⁶ Dai-lhe em retribuição como também ela retribuiu, pagai-lhe em dobro segundo as suas obras e, no cálice em que ela misturou bebidas, misturai dobrado para ela.

⁷ O quanto a si mesma se glorificou e viveu em luxúria, dai-lhe em igual medida tormento e pranto, porque diz consigo mesma: Estou sentada como rainha. Viúva, não sou. Pranto, nunca hei de ver!

⁸ Por isso, em um só dia, sobrevirão os seus flagelos: morte, pranto e fome; e será consumida no fogo, porque poderoso é o Senhor Deus, que a julgou.

II. A VOZ DA SEPARAÇÃO (v.4-8)

1. A ordem de Deus é para sua igreja sair desse sistema do mundo (v.4)

✓ Em todo o tempo, a igreja de Deus deve apartar-se do mal, do sistema do mundo, da falsa religiosidade. No pecado, nunca existe verdadeira comunhão.

→ **Não ganhamos o mundo sendo igual ao mundo!**

✓ Esse sair não é geográfico. Estamos no mundo, mas não somos do mundo.

II. A VOZ DA SEPARAÇÃO (v.4-8)

1. A ordem de Deus é para sua igreja sair desse sistema do mundo (v.4)

✓ Sair da Babilônia significa não participar dos seus pecados, não ser enganado por suas tentações e seduições.

→ Deus mandou Abraão sair da sua terra e do meio da sua parentela para conhecer e servir o Deus vivo (Gn.12:1).

→ Deus mandou Ló deixar Sodoma antes dela ser destruída pelo fogo (Gn.19:14).

→ Deus mandou Israel sair do Egito e não se misturar com as nações pagãs nem adorar os seus deuses.

→ Deus ordenou a sua igreja a **afastar-se desse sistema religioso e mundano** (II Co.6:14-7:1).

II. A VOZ DA SEPARAÇÃO (v.4-8)

2. Deus não apenas ordena a igreja a sair da Babilônia, mas dá razões para isso (v.4-8)

I. Para que a igreja não se torne cúmplice de seus pecados (v.4) - Participar da Babilônia significa ser igual a ela e afundar com ela. O crente não pode torna-se participante dos pecados do mundo. Ele é santo, separado, diferente. Ele é sal e luz. Ele foi resgatado do mundo.

II. Para que a igreja não participe dos flagelos que sobrevirão à Babilônia (v.4) - Deus, pacientemente, suportou os pecados da Babilônia. Mas, o dia do juízo virá e, então, ela sofrerá os flagelos da ira de Deus. Deus a julgará quando o cálice de seus pecados transbordar (v.5). **Os que põem seu coração no mundo sofrerão terríveis consequências.** Vão ser condenados com o mundo. A Babilônia semeou, ela vai colher!

II. A VOZ DA SEPARAÇÃO (v.4-8)

2. Deus não apenas ordena a igreja a sair da Babilônia, mas dá razões para isso (v.4-8)

III. Para que a igreja entenda quais são os critérios do julgamento divino (v.6-8)

Quais são os pecados específicos que Deus julgará?

1) Orgulho (v.7) - A soberba é a porta de entrada da tragédia. O culto de si mesmo é abominável para Deus. Ela não deu a Deus a glória e, agora, está sendo destruída. O mundo está sempre ostentando sua riqueza, seus banquetes, suas festas, seu brilho. Mas, Deus resiste ao soberbo.

✓ Tg.4:6-8,10 - “[...] Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes. Sujeitai-vos, portanto, a Deus; mas resisti ao diabo, e ele fugirá de vós. Chegai-vos a Deus, e ele se chegará a vós outros. Purificai as mãos, pecadores; e vós que sois de ânimo dobre, limpai o coração. [...] Humilhai-vos na presença do Senhor, e ele vos exaltará.”

II. A VOZ DA SEPARAÇÃO (v.4-8)

2. Deus não apenas ordena a igreja a sair da Babilônia, mas dá razões para isso (v.4-8)

III. Para que a igreja entenda quais são os critérios do julgamento divino (v.6-8)

Quais são os pecados específicos que Deus julgará?

2) O culto ao prazer e à luxúria (v.7) - O sistema do mundo enxerga os bens materiais e os prazeres do mundo como as coisas mais importantes da vida. Trocam Deus pelo prazer. Mas, no dia final, esses prazeres não poderão satisfazer nem darão segurança.

IV. Para que a igreja entenda que o juízo de Deus virá repentinamente (v.8) - O povo de Deus não deve demorar-se em sair desse sistema do mundo, porque o juízo de Deus cairá sobre ele repentinamente e desmantelará num só dia (Is.47:9; Jr.50:31). Quando chegar o dia do juízo, não haverá escape da ira de Deus. Como diz a Escritura: **"Horrenda coisa é cair nas mãos do Deus vivo"** (Hb.10:31).

FIM